

## Participações e Certificações 2013 a 2025

### CURSO DE PORTUGUÊS PARA FALANTES DE OUTRAS LÍNGUAS



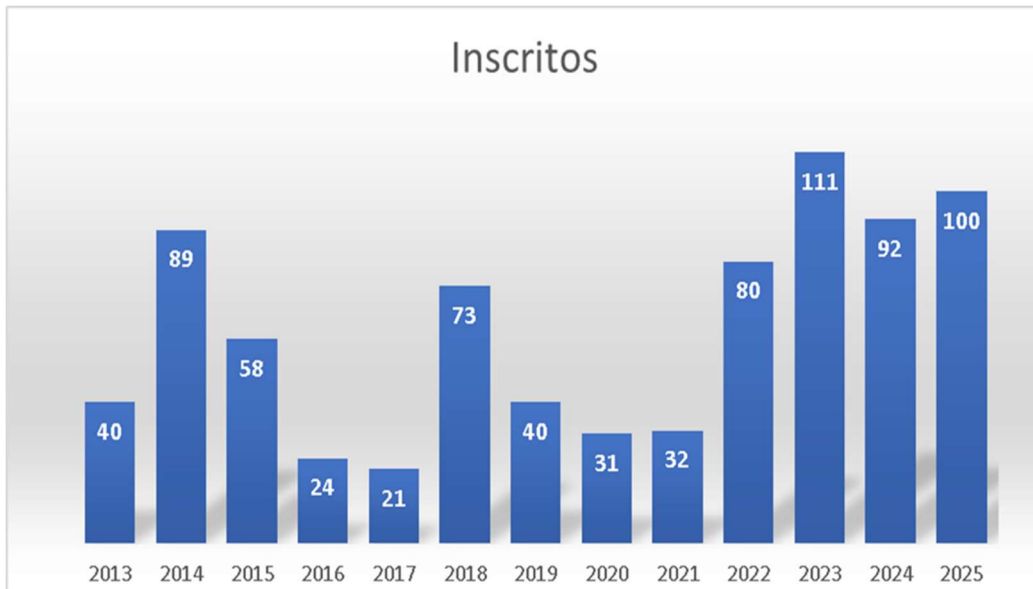
Os cursos de Língua Portuguesa para falantes de outras línguas, promovidos pelo Governo dos Açores através da Direção Regional das Comunidades e da Direção Regional Educação e Administração Educativa, destinam-se a cidadãos de nacionalidade estrangeira residentes na Região Autónoma dos Açores, sendo lecionados em horário laboral ou pós-laboral. O domínio da língua portuguesa permite e contribui para a plena integração dos imigrantes residentes no arquipélago, através da sua valorização e integração social, profissional e pessoal. Neste contexto, foi criada a Portaria n.º 56/2014, de 19 de agosto, que altera a Portaria n.º 49/2012, de 27 de abril, que cria na Região Autónoma dos Açores os Cursos de Português para Falantes de Outras Línguas, assim como as regras a que obedece a sua organização, lecionação e certificação. A frequência destes cursos, com duração de 150h e a sua aprovação final, devidamente certificada, permite ao imigrante cumprir com os requisitos para a apresentação dos pedidos de nacionalidade portuguesa, de concessão de autorização de residência permanente e de concessão do estatuto de residente de longa duração.

## Principais dados sobre a promoção dos cursos (2013 – 2025)

- ✓ 13 edições
  
- ✓ 41 cursos realizados, ministrado por 6 entidades
  - AIPA;
  - Cresaçor;
  - Câmara Municipal da Horta;
  - Câmara Municipal das Lajes das Flores;
  - Santa Casa Misericórdia de São Roque do Pico;
  - Câmara Municipal da Madalena;
  
- ✓ Cursos realizados em 5 ilhas:
  - Faial;
  - Flores;
  - Pico;
  - São Miguel;
  - Terceira;
  
- ✓ Até ao momento (2025), 525 cidadãos estrangeiros, provenientes de 58 nacionalidades, concluíram com aproveitamento o nível A2 da língua portuguesa. Esta capacitação tem sido determinante para facilitar a sua integração na sociedade açoriana e, quando aplicável, para permitir o acesso à nacionalidade portuguesa ou a diferentes modalidades de autorização de residência, reforçando a sua estabilidade jurídica e o seu projeto de vida na Região.



Os gráficos seguintes apresentam a evolução do número de formandos inscritos ao longo do período compreendido entre 2013 e 2025. Pode-se observar também as nacionalidades com maior número de inscritos. A análise destes dados permite observar tendências de crescimento ao longo dos anos, contribuindo para uma avaliação sustentada do desempenho e da consolidação da oferta formativa, sendo esta uma mais-valia para quem procura a Região para o seu projeto de vida.



No ano de 2025, as três entidades promotoras — CRESAÇOR (São Miguel), AIPA (Terceira) e Câmara Municipal da Horta (Faial) — asseguraram o ensino de Português para Falantes de Outras Línguas em três ilhas da Região Autónoma dos Açores, garantindo uma cobertura territorial significativa e contribuindo para uma estratégia integrada de acolhimento, inclusão linguística e coesão social.

No total, foram inscritos 100 formandos, dos quais 91 concluíram a formação com aproveitamento, correspondendo a uma taxa de sucesso global de 91%. Estes resultados evidenciam não apenas o empenho e a motivação dos formandos, mas também a qualidade pedagógica e a capacidade organizativa das entidades envolvidas.

Os cursos abrangeram formandos provenientes de 28 países, distribuídos por vários continentes, refletindo de forma clara a crescente multiculturalidade da Região. Destaca-se a representatividade de cidadãos oriundos da Europa de Leste, América do Norte, África e Ásia, confirmando o papel dos Açores enquanto território de acolhimento, integração e fixação de população migrante.

Em termos sociodemográficos, verifica-se uma ampla diversidade etária — entre os 18 e os 77 anos — bem como um equilíbrio global entre géneros. Ao nível das habilitações literárias, a maioria dos formandos possui Ensino Secundário ou Superior, sendo particularmente expressiva a percentagem de cidadãos com Ensino Superior, o que demonstra o elevado potencial de qualificação da população abrangida.

Relativamente à situação profissional, constata-se que a maioria dos formandos se encontra ativa no mercado de trabalho, coexistindo com situações de desemprego e reforma. Tal confirma que os cursos respondem simultaneamente a necessidades de integração profissional e de inclusão social, apoiando tanto cidadãos em fase de inserção laboral como aqueles já integrados profissionalmente, mas que necessitam de certificação linguística formal. Importa ainda salientar que a maioria dos formandos iniciou a formação com conhecimentos inexistentes ou muito reduzidos da língua portuguesa, reforçando o papel destes cursos como primeira porta de acesso à integração. A elevada taxa de sucesso demonstra a eficácia das metodologias adotadas e o impacto concreto na aquisição de competências linguísticas essenciais à vida quotidiana e profissional.

A distribuição territorial das formações — São Miguel, Terceira e Faial — assegurou uma resposta descentralizada, permitindo alcançar diferentes comunidades migrantes e promover a coesão social em múltiplos contextos insulares.

Em síntese, a intervenção das três entidades em 2025 traduziu-se num impacto regional expressivo, quer ao nível da integração linguística e social, quer no reforço das condições necessárias à regularização documental e à estabilidade jurídica dos formandos. Os resultados alcançados consolidam estes cursos como uma medida estruturante de política pública de acolhimento, inclusão e valorização da diversidade cultural na Região Autónoma dos Açores.